

H532

### **O RETRATO DA FAMÍLIA PELA LENTE POLICIAL: UMA ANÁLISE DA VIOLÊNCIA SOFRIDA PELOS IDOSOS**

Amanda M. Oliveira (Bolsista CNPq) e Profa. Dra. Guita G. Debert (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa objetiva compreender as formas que violência entre gerações denunciada nas delegacias especiais de polícia adquire. Neste sentido, foram analisados Boletins de Ocorrência registrados em 2003 na Delegacia de Defesa da Mulher de Campinas, de modo a compreender o perfil social das vítimas e dos indiciados. A análise quantitativa dos BO's privilegiou vítimas com idade acima de 50 anos, demonstrando que há um efetivo aumento do número de ocorrências nas quais o indiciado é filho ou neto das vítimas com 60 anos ou mais, enquanto que entre as vítimas na faixa dos 50 e 59 anos a maioria dos indiciados era o cônjuge. Fez-se possível concluir que o laço de parentesco influi na busca de uma categoria explicativa que justifique a violação da conduta. As representações referentes ao afeto presente na família bem como ao comportamento socialmente determinado ao familiar faz com que se busque um fator externo que justifique a relação violenta, atribuindo-se ao álcool e à droga a responsabilidade pela perturbação da ordem familiar. Trata-se, assim, de analisar como a violência contra mulheres idosas vem sendo representada na esfera policial, apreendendo a lógica que ordena o tratamento dado a esta situação específica quando se aciona a categoria "violência doméstica" para classificá-la, bem como de que forma as questões de gênero estão se inserindo neste universo de indagações.

Violência Doméstica - Gênero - Velhice